

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos  
2001

1.ª FASE  
1.ª CHAMADA

## PROVA ESCRITA DE PSICOSSOCIOLOGIA

---

A prova é constituída por dois grupos de itens.

- O **Grupo I** testa objectivos de conhecimento e de compreensão e inclui oito itens de resposta curta e objectiva.
- O **Grupo II** testa objectivos de análise, de síntese e de avaliação e inclui um item de resposta extensa e orientada.

## GRUPO I

Neste grupo pretendem-se respostas curtas e objectivas.

1. Os indivíduos tendem a manter as atitudes do seu grupo social. Descreva as três funções sociais das atitudes.
2. Para Becker, entrar num grupo desviante organizado constitui a última etapa da carreira desviante. Descreva as duas primeiras etapas.
3. Segundo Carl Rogers, na relação de ajuda existem atitudes que favorecem o crescimento. Caracterize a atitude do terapeuta de aceitação de si próprio.
4. A noção de interacção social engloba três dimensões, uma das quais se centra no processo de comunicação. Caracterize essa dimensão.
5. A construção de atitudes depende de um conjunto de agentes sociais. Explique o papel dos meios de comunicação nesse processo.
6. Ao longo da vida, em situações de crise, a personalidade dos indivíduos pode sofrer modificações. Justifique esta afirmação, na perspectiva de Carl Rogers.
7. Diferentes grupos sociais utilizam códigos e modelos de comunicação distintos. Justifique esta afirmação.
8. A identidade resulta da forma como os outros nos vêem. Relacione o processo de interiorização de uma identidade positiva com o facto de se ter representações favoráveis de si próprio.

## GRUPO II

Neste grupo pretende-se uma resposta extensa e orientada.

Confrontadas com um conjunto de clivagens nos processos de socialização familiar e escolar e integradas em contextos caracterizados pela situação de exclusão, as crianças da rua experimentam situações de interacção que favorecem a redefinição da sua identidade.

Perante as mudanças operadas nos seus quadros de referência e os constrangimentos quotidianos, accionam um conjunto de procedimentos para atingirem o objectivo de sobreviverem autonomamente na rua (...). Apesar das modificações, por vezes profundas, na identidade dos actores sociais, estes mantêm uma imagem de continuidade e unidade da sua identidade, o que lhes permite reconhecerem-se a si próprios e aos outros.

Sebastião, J., *Crianças da Rua. Modos de vida marginais na cidade de Lisboa*, 1998

1. A partir do texto, analise:

- a importância do processo social na construção da identidade;
- as estratégias identitárias como formas de reconstrução do mundo social.

**FIM**

**V.S.F.F.**

241/3

---

**COTAÇÕES**

**GRUPO I**

- 1. .... 20 pontos
- 2. .... 20 pontos
- 3. .... 20 pontos
- 4. .... 20 pontos
- 5. .... 20 pontos
- 6. .... 20 pontos
- 7. .... 20 pontos
- 8. .... 20 pontos

**TOTAL do GRUPO I** ..... 160 pontos

**GRUPO II**

- 1. .... 40 pontos

**TOTAL da PROVA** ..... 200 pontos